

que, mesmo com a compatibilidade de tamanho, os tutores devem ficar atentos aos sinais de cansaço extremo. “Quando o brinquedo é excessivamente resistente ou difícil de manipular, o esforço nem sempre representa um cansaço positivo. Quando a dificuldade é muito elevada e o animal não consegue atingir o objetivo, pode ocorrer frustração e aumento da resposta de estresse, incluindo a elevação do cortisol.”

A veterinária esclarece que existe uma diferença clara entre uma atividade estimulante e uma atividade exaustiva: quando o desafio é possível ser resolvido, gera aprendizado; já uma atividade excessivamente difícil pode gerar frustração.

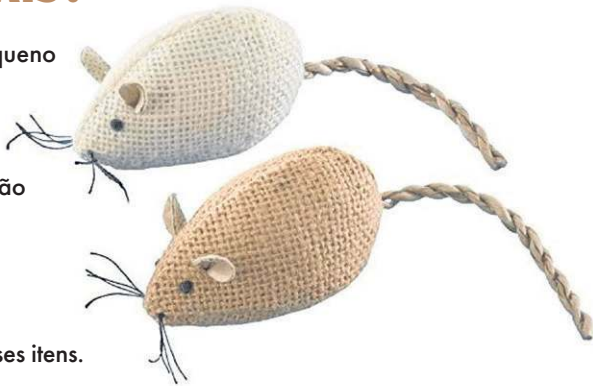
Por isso, ela reitera que é essencial o monitoramento dos animais. Os sinais de que o bicho está chegando ao seu limite são: deitar-se, ofegar, reduzir os movimentos, perder o interesse pelo brinquedo, fazer interrupções frequentes e apresentar aumento de comportamentos de deslocamento sem motivo aparente. Além disso, deve-se observar os sintomas mais sutis de estresse, como lamber os lábios, bocejar fora de contexto, sacudir o corpo, mantê-lo mais rígido ou apresentar alterações na posição das orelhas e da cauda, dependendo da espécie.

Para os felinos

Embora os mordedores sejam mais associados aos cães, os felinos também se beneficiam amplamente de estímulos naturais adaptados à sua espécie. Os ratinhos

QUAIS CUIDADOS MANTER COM OS BRINQUEDOS NATURAIS?

- Quando o mordedor atingir um tamanho pequeno o suficiente para ser engolido, retire-o do animal e faça o descarte adequado.
- Limpe e seque itens de pele desidratada ou madeira após o uso para evitar proliferação de fungos e bactérias.
- Introduza os brinquedos aos poucos para avaliar o nível de destrutividade e a adaptação do estômago do pet.
- Nunca deixe o animal sem supervisão com esses itens.



com catnip, por exemplo, são brinquedos que reúnem diversos benefícios. O grande diferencial desse item é a presença da nepetalactona, o composto químico da erva-dos-gatos que atrai o animal pelo estímulo olfativo, gerando reações de euforia e bem-estar seguidas de relaxamento. Além desse, a bolinha de matatabi conta com o composto extraído de pedaços da planta, sendo indicada para os animais que não reagem à forma natural da erva-do-gato.

A protetora independente Luana Santiago, de 40 anos, oferece esses acessórios aos seus gatos e percebe, na maioria dos casos, um interesse genuíno dos

pets. “Os brinquedos com catnip ou matatabi costumam despertar bastante o interesse deles. Alguns ficam mais eufóricos, brincam, rolam e se esfregam; outros ficam mais relaxados. Nem todos reagem da mesma forma ou chegam a reagir ao brinquedo.”

Kássia finaliza com um alerta: “O objetivo do brinquedo e o enriquecimento ambiental não é simplesmente manter o animal ocupado ou cansá-lo, mas, sim, proporcionar uma atividade que seja segura, interessante e compatível com suas necessidades comportamentais.”

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

BRASÍLIA

22 AGO

AS 22H30

CENTRO DE CONVENÇÕES

ULYSSES GUIMARÃES

QUEEN

EXPERIENCE

IN CONCERT